sport4prisons

New sports method for prisons as a tool to support competency development, positive values, thus the reintegration of prisoners into society

Competências-chave de Indivíduos em Reclusão para a Reinserção

Relatório sobre os resultados de entrevistas e inquéritos do projeto Sport4Prisons

Autor: TALENTBRÜCKE GmbH & Co. KG

Data: 30/09/2025

Co-funded by the European Union

Resumo Executivo

O presente relatório tem como objetivo analisar os resultados dos inquéritos realizados junto do *staff* prisional (N=52), bem como das entrevistas semiestruturadas conduzidas nos quatro países parceiros do projeto Sport4Prisons (nomeadamente Alemanha, Hungria, Portugal e Turquia). Utilizando um quadro analítico de seis dimensões — S1 Avaliação, S2 Formatos de formação, S3 Efeitos/Sucesso, S4 Recursos/*Staff*, S5 Contexto institucional, S6 Documentação/Utilização — a parceria identificou pontos convergentes, bem como divergências que podem ser alvo de ação.

Em todos os países, as atividades desportivas e experimentais foram percecionadas como veículos altamente eficazes para desenvolver competências sociais observáveis (por exemplo, trabalho em equipa, regulação emocional, resolução de problemas), enquanto as limitações de recursos e acesso (*staff*, equipamento, janelas de tempo seguras) continuam a constituir os principais obstáculos. Os inquéritos indicam classificações elevadas para competências associadas à reinserção (por exemplo, 4,55 para a resolução de problemas e responsabilidade na Alemanha; e 4,86 para a motivação em Portugal), assim como uma forte perceção de adequação entre os formatos desportivos/experienciais e os ganhos de competências (por exemplo, 4,73 para o trabalho em equipa na Alemanha; 4,86 para o trabalho em equipa e regulação emocional em Portugal). As entrevistas triangulam estas conclusões, mas revelam rotinas de avaliação e documentação heterogéneas – formalizadas na Turquia (21 | 12), mistas na Alemanha (5 | 11), parciais na Hungria (3 | 13) e escassas em Portugal (4 | 16), sendo os números referentes, respetivamente, a entrevistas e respostas ao inquérito.

A análise transnacional confirma que o desporto e a educação são ferramentas promissoras para a reabilitação e ressocialização da população prisional. No entanto, barreiras sistémicas, como a falta de *staff*, culturas institucionais punitivas e a falta de rotinas de diagnóstico, reduzem significativamente o seu impacto. O projeto Sport4Prisons aborda estas lacunas, introduzindo um quadro estruturado, inovador e internacionalmente conectado para o desenvolvimento de competências.

As oportunidades futuras incluem a expansão de intervenções baseadas no desporto em Estabelecimentos Prisionais (EPs) europeus, o desenvolvimento de métodos comuns de avaliação de competências ligados ao desporto, o reforço da cooperação internacional e o posicionamento do Sport4Prisons como uma intervenção prática e uma inovação política alinhada com as estratégias europeias em matéria de educação prisional, reabilitação e reinserção social.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Índice

Introdução 1

Coordenador & Parceiros 2

1. Amostra 3

2. Metodologia 4

3. Resultados 5

3.1. Entrevistas 6

Hungria 6

Alemanha 8

Turquia 10

Portugal 12

3.2. Inquéritos 16

Alemanha 16

Hungria 17

Portugal 18

Turquia 19

Resultados combinados de todos os países 20

4. Síntese 31

Convergências e divergências nos dados do inquérito e das entrevistas 32

5. Conclusão e próximos passos 35

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Introdução

Com base nos resultados identificados anteriormente no Relatório de Pesquisa Documental "Competências-chave para a Reinserção Social e Métodos Atualmente Disponíveis para o seu Desenvolvimento", verificou-se que existe uma necessidade clara de elevar os padrões existentes no domínio das medidas orientadas para o desporto e a educação no sistema prisional, a fim de criar uma base sustentável para a eficácia do desporto e de métodos semelhantes ao desporto na ressocialização de indivíduos em reclusão.[1][2] O projeto Sport4Prisons visa criar, implementar e avaliar um método desportivo novo e inovador como ferramenta para avaliar e desenvolver as competências dos reclusos, bem como formar agentes prisionais e estagiários para implementar com sucesso a ferramenta, a fim de melhorar a reabilitação dos reclusos.

O objetivo do presente relatório é fornecer uma análise abrangente dos sistemas prisionais nos países parceiros do Sport4Prisons – Alemanha, Portugal, Hungria e Turquia –, com especial enfoque no desenvolvimento de competências-chave que apoiam a reintegração bem-sucedida de indivíduos em reclusão. Ao examinar perfis demográficos, quadros jurídicos e políticos e programas de reabilitação existentes, este relatório procura identificar práticas eficazes, destacar desafios sistémicos e informar a conceção de intervenções específicas.

Desta forma, Sport4Prisons pretende apoiar o desenvolvimento de um método desportivo baseado em evidências e adaptado ao contexto para o desenvolvimento de competências e avaliação de indivíduos em ambientes prisionais nos países parceiros.

---

[1] Briefing do Parlamento Europeu. (2017). Condições prisionais nos Estados-Membros: normas europeias selecionadas e melhores práticas. https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2017/583113/IPOL_BRI(2017)583113_EN.pdf

[2] Sport4Prisons. WP2. Competências-chave para a Reinserção Social e Métodos Atualmente Disponíveis para o seu Desenvolvimento (2025). sport4prisons.eu

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Coordenador & Parceiros

Coordenador:

- Federação Húngara de Water Skyball (HU) www.waterskyball.com/

Parceiros:

- IPS_Innovative Prison Systems, by Qualify Just (PT) www.prisonsystems.eu
- Associação de Beisebol e Softbol de Wassenberg (DE) www.bsv-wassenberg.de/
- Centro Científico Metodológico de Investigação e Educação FONTANUS (HU) www.fontanus.hu
- TALENTBRÜCKE GmbH & Co. KG (DE) projects.talentbruecke.de/
- Associação de Apoio à Sociedade Civil Multi Act (TR) www.mact.org.tr

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

1. Amostra

Entrevistas

País	33 respostas
DE	5
HU	3
PT	4
TR	21

Inquéritos

País	51 respostas
DE	11
HU	13
PT	16
TR	12

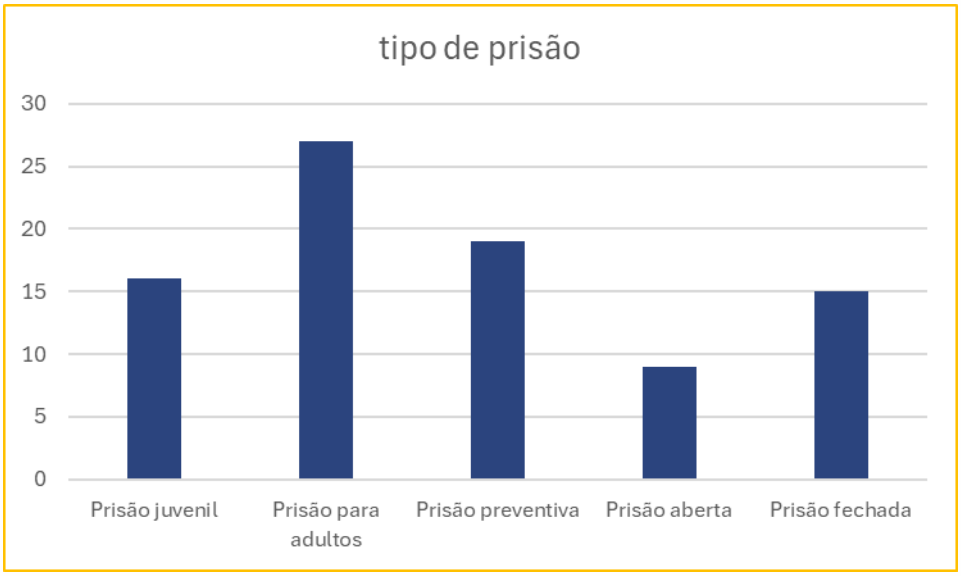

Figura1. Estabelecimentos prisionais dos 4 países parceiros que participaram nos inquéritos e nas entrevistas

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

2. Metodologia

O presente estudo foi concebido como uma investigação de métodos mistos, combinando um inquérito estruturado com entrevistas semiestruturadas. O inquérito incluiu itens do tipo Likert numa escala de 1 a 5, perguntas binárias e de seleção múltipla, bem como respostas abertas opcionais. Os inquéritos contaram com a participação de *staff* prisional, educadores, assistentes sociais e responsáveis pelo programa, permitindo uma visão ampla das funções profissionais em contexto prisional. A recolha de dados abrangeu pelo menos três instituições por país, resultando em 11 respostas da Alemanha, 13 da Hungria, 16 de Portugal e 12 da Turquia. A amostra dos inquéritos reflete uma diversidade semelhante de funções, embora a distribuição esteja um pouco enviesada para a Turquia no *corpus* atual.

A análise foi realizada utilizando o método de análise qualitativa resumida do conteúdo, combinando uma abordagem de codificação dedutiva e indutiva. A estrutura dedutiva foi fornecida pelo quadro S1-S6, que diferencia seis dimensões: avaliação, formatos de formação, efeitos e sucesso, recursos e *staff*, contexto institucional, documentação e utilização. A codificação indutiva foi então adicionada para captar padrões emergentes no material, tais como restrições em Portugal relacionadas com populações elevadas em Estabelecimentos Prisionais (EPs) preventivos ou a escassez de oportunidades de mentoria relatadas na Alemanha e na Hungria. Para garantir a fiabilidade, foram definidas regras claras de inclusão e exclusão para cada código e foram realizadas verificações pontuais com codificação dupla. No entanto, subsistem certas limitações. Os campos abertos do inquérito tenderam a subestimar as práticas de avaliação e documentação (S1 e S6), e o material das entrevistas está distribuído de forma desigual pelos países parceiros, com a Turquia mais fortemente representada do que a Alemanha, Portugal ou Hungria. A triangulação dos dados do inquérito e das entrevistas atenua estes desequilíbrios, reduzindo o enviesamento de fonte única. Particularmente digno de nota é o facto de metade dos participantes nas entrevistas e inquéritos ter mais de 10 anos de experiência de trabalho no sistema prisional.

O quadro analítico aplicado ao longo do estudo foi estruturado em seis dimensões principais: **S1 refere-se à avaliação**, incluindo triagem de entrada, revisões periódicas e verificações de certificação; **S2 abrange formatos de formação, incluindo educação, formação profissional**, trabalho no EP, desporto e aprendizagem experiencial, aconselhamento e mentoria; **S3 centra-se nos efeitos e no sucesso, particularmente na mudança comportamental observada, nas taxas de participação e conclusão e na certificação; S4 aborda recursos e *staff*,** tais como níveis de *staff*, equipamento, espaço e

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

janelas de tempo disponíveis; **S5 considera o contexto institucional, incluindo regimes de segurança, duração e tipo de pena** e rotinas administrativas; por fim, **S6 refere-se à documentação e utilização, incluindo planos, portfólios e notas,** e a sua aplicação no planeamento e orientação dos esforços de reabilitação de indivíduos em reclusão.

Considerações de qualidade: o equilíbrio dos dados reflete alguma desigualdade, nomeadamente o facto do volume de entrevistas ser maior na Turquia, enquanto os campos abertos da pesquisa tendem a subestimar as práticas de avaliação e documentação (S1/S6). Esses desequilíbrios são mitigados por meio da triangulação e do foco em padrões consistentes entre as fontes. A confiabilidade é reforçada por meio da codificação dupla com base em amostras e regras claras de inclusão e exclusão para cada código. A transferibilidade é assegurada pela formulação de recomendações como padrões mínimos viáveis que podem ser adaptados a diferentes regimes prisionais.

3. Resultados

Dimensões (incluindo nomeações) Entrevistas e inquéritos	**S1 Avaliação (sistemática)**	45	Procedimentos organizados e compreensíveis (diagnósticos, critérios, pontuação, fichas de observação) para registar a situação inicial e o progresso.
	S2 Formatos de formação	99	Contexto e métodos específicos (desporto, escola, *workshop*, aprendizagem entre pares, *coaching*) com os quais as competências são desenvolvidas e testadas.
	S3 Efeito & sucesso	72	Mudanças observáveis ao nível dos participantes, do grupo e da instituição (por exemplo, disciplina, trabalho em equipa, resolução de conflitos, motivação), incluindo indicadores.
	S4 Recursos & *staff*	59	Salas disponíveis, equipamento, orçamentos de tempo e *staff* (qualificação, capacidade) e a sua influência na qualidade e na escalabilidade.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

	S5 Quadro institucional	15	Regras, segurança, processos e cooperação (por exemplo, com ONGs, escolas, autoridades policiais), que abrem ou limitam a margem de manobra.
	S6 Documentação & utilização	68	Como os resultados são registados, partilhados e reutilizados (ficheiros, portfólios, reconhecimento, gestão da transição).

Tabela 1: Visão geral das dimensões a partir da análise estruturada do conteúdo das entrevistas e inquéritos.

3.1. Entrevistas

Hungria

- **Visão geral narrativa.** Existem ofertas, mas são **irregulares**; o espaço, o equipamento e o *staff* são escassos. Os efeitos são relatados quando se alcança continuidade (por exemplo, menos conflitos). As avaliações e a documentação ocorrem **em partes** (triagens, notas periódicas), mas as rotinas carecem de consistência. As regras de segurança/acesso restringem ainda mais a utilização.

	Descrição	Exemplo (citação)
S4 Recursos & *staff*	Todos os entrevistados salientam que há poucos colegas. Isto leva a sobrecarga, desenvolvimento limitado de programas e menos apoio individual.	"Há poucos colegas, poucos profissionais apoiados pelo Estado disponíveis, o que limita as possibilidades. A instituição tem falta de *staff* e há uma grande quantidade de trabalho a fazer com poucos funcionários. Como estamos todos sobrecarregados, muitas coisas não podem ser desenvolvidas na medida do necessário." [ID: I#1_HUN]

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

S2 Formatos de formação	Aspetos psicológicos, como resiliência e controlo emocional, são considerados cruciais. As competências mentais são consideradas mais fáceis de desenvolver do que as práticas.	"Eles acham mais fácil desenvolver capacidades mentais do que práticas. [...]. Os aspetos psicológicos devem ser mais desenvolvidos, porque muitos indivíduos em reclusão carecem de controlo emocional. Na prática quotidiana, o foco está fortemente nas capacidades mentais, pois estas são essenciais para a reinserção." [ID: I#3_HUN]
S1 Avaliação (sistemática)	Todas as entrevistas mencionam avaliações sistemáticas ou semi-sistemáticas de competências (avaliações na admissão, observação, pontos de crédito).	"Posteriormente, o *staff* redige avaliações, que são tidas em conta na definição de medidas adicionais. Existe também uma síntese de créditos mais abrangente semestralmente para acompanhar a evolução." [ID: I#3_HUN]
S4 Recursos & *staff*	A falta de *staff* profissional (e de espaço físico) é um fator limitante nas atividades.	"Seria necessário mais *staff*; as organizações civis poderiam ajudar neste sentido. […]. O fator mais limitante é a falta de *staff*." [ID: I#1_HUN]
S5 Quadro institucional	As ONGs, as conferências e os contributos externos são considerados fontes importantes de novas ideias e apoio.	"Possivelmente assistentes sociais, psicólogos, técnicos de reinserção, *staff* do projeto EFOK, responsável pela reintegração e, em alguns casos, professores de instituições de ensino externas." [ID: I#1_HUN]
S5 Quadro institucional	As grandes diferenças de nível de escolaridade entre indivíduos em reclusão representam um desafio para a uniformização da formação.	«Há um número elevado de reclusos com um nível de educação abaixo da média. Não há duas pessoas iguais, nem entre os colegas nem entre os reclusos.» [ID: I#1_HUN]
S2 Formatos de formação/ S3 Efeito e sucesso	Os programas devem ser práticos e úteis na vida quotidiana, não apenas teóricos.	"Os programas são principalmente teóricos, com menos componentes práticos. São absolutamente orientados para a prática e testemunhei pessoalmente as mudanças que ocorrem nas pessoas durante essas atividades. Mesmo um indivíduo mais difícil pode ser motivado pela equipa." [ID: I#2_HUN]

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Tabela2: Visão geral exemplar das dimensões encontradas nas entrevistas com staff prisional na Hungria.

Alemanha

- **Visão geral narrativa.** O desporto e a educação são pilares estabelecidos. Os programas são realizados regularmente e estão integrados nas rotinas de planeamento. O *staff* destaca efeitos visíveis no comportamento e no autocontrolo; **a medição ainda é principalmente qualitativa**, particularmente em contextos juvenis/penas curtas. Os procedimentos de segurança exigem um planeamento cuidadoso. **A documentação** (por exemplo, planos/ferramentas de tratamento) apoia a continuidade, enquanto **a avaliação** varia entre estruturada e ad hoc.

	Descrição	Exemplo (citação)
S2 Formatos de formação/ S3 Efeito & sucesso	O desporto é visto como fundamental para o trabalho em equipa, a disciplina e a resolução de conflitos.	"É claro que competências como a resolução de conflitos e o trabalho em equipa não devem ser esquecidas; o desenvolvimento contínuo nessas áreas é sempre benéfico." [ID: I#5_GER]
S2 Formatos de formação	As competências de comunicação e resolução de conflitos são fundamentais para a reinserção.	"Para mim, as competências de resolução de conflitos são a principal prioridade. Até mesmo o potencial surgimento de conflitos é abordado em conjunto com indivíduos em reclusão, a fim de identificar alternativas. Além disso, procuramos sempre influenciar a motivação dos indivíduos em reclusão." [ID: I#5_GER]
S2 Formatos de formação	As competências de comunicação e resolução de conflitos são fundamentais para a reinserção.	"Para mim, as competências de resolução de conflitos são a principal prioridade. Também aqui consideraria as competências de resolução de conflitos como as mais importantes, porque são essenciais tanto para indivíduos em reclusão como para o *staff*. As competências de comunicação são igualmente

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

		importantes, pois ajudam a reduzir as tensões e a criar confiança." [ID: I#5_GER]
S2 Formatos de formação	A educação e os programas escolares são vitais para a reabilitação, especialmente para indivíduos em reclusão com baixo nível de escolaridade.	"Isto significa que ensino educação física de manhã, tal como numa escola normal, e à tarde substituímos o desporto por vários cursos como hobby." [ID: I#5_GER]
S1 Avaliação (sistemática) / S6 Documentação & utilização	Algumas instituições utilizam programas estruturados (Steps, SOP), enquanto outras trabalham de forma mais individualizada.	"Há alguns que querem realmente trabalhar connosco e há outros que não se importam com nada, que estão apenas a cumprir a sua pena e não querem cooperar de todo." [ID: I#8_GER] "O que é necessário para ajudá-los a desenvolverem-se ainda mais? Pelo menos ao nível da troca de equipas, não existe atualmente nenhum método que utilizemos de forma permanente e regular." [ID: I#4_GER]
S4 Recursos & *staff*	Muitos entrevistados destacam a falta de *staff* e a sobrecarga de trabalho.	"Mas muitos também têm motivação intrínseca, no sentido de que perceberam que algo correu mal nas suas vidas." [ID: I#4_GER]
S3 Efeito & sucesso	O reconhecimento dos pontos fortes e potenciais de indivíduos em reclusão motiva e apoia a reinserção.	É claro que podem existir fatores motivacionais extrínsecos, tais como: "Gostaria de ser libertado mais cedo... O desporto desempenha definitivamente um papel importante. Como assistente social, não estou muito envolvido nessa área; as minhas ferramentas e métodos estão mais focados em técnicas de conversação..."[ID: I#4_GER]
S2 Formatos de formação	Os programas padronizados muitas vezes não se adequam – é necessária uma adaptação individual.	"Nos centros de detenção, exceto durante o tempo livre, tem-se frequentemente contacto individual, mas aqui tem-se o contexto de grupo devido às aulas escolares." [ID: I#6_GER]

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

S5 Quadro institucional	A crescente diversidade entre indivíduos em reclusão (educação, antecedentes) dificulta os programas padronizados.	"O que aprendemos e estamos a tentar promover entre indivíduos em reclusão é muito difícil de testar aqui neste ambiente laboratorial." [ID: I#4_GER]
S2 Formatos de formação	Apelos à educação experiencial e a projetos da UE.	"Sim, se me permite responder à pergunta da perspetiva do departamento de desporto, devo, naturalmente, mencionar a educação experiencial, mas o desporto como um todo oferece muito em termos de influência nas competências sociais de indivíduos em reclusão." [ID: I#5_GER]
S5 Quadro institucional	A duração da pena é vista como um fator secundário ou decisivo para a reinserção.	"O tipo de pena é de importância secundária, mas, dependendo da duração da pena, temos de considerar cuidadosamente qual das nossas medidas é a mais adequada para cada indivíduo em reclusão." [ID: I#5_GER]

Tabela 3: Visão geral exemplar das dimensões encontradas em entrevistas com staff prisional na Alemanha.

Turquia

- **Visão geral narrativa. Panorama amplo e regular do programa** (cursos de educação pública, *workshops*, escola/desporto). **As avaliações e os certificados são formalizados**; o *staff* relata percursos de sucesso claros. As restrições incluem *staff*/equipamento e segurança/janelas de tempo; no entanto, os ciclos de feedback em sala de aula apoiam o ajuste contínuo.

	Descrição	Exemplo (citação)
S2 Formatos de formação	A formação escolar e profissional é fundamental para preparar indivíduos em reclusão para a vida após a sentença.	"Depois de a administração prisional e o psicólogo avaliarem o indivíduo em reclusão, este é encaminhado para a nossa escola e avaliado pela Unidade de Formação Profissional." [ID: I#27_TK]

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

S2 Formatos de formação	O desporto e as artes são destacados como eficazes para a disciplina, a motivação e o trabalho em equipa.	"No que diz respeito à disciplina, tanto a administração escolar como a prisional, [ambas] aplicam punições e recompensas adequadas, o que proporciona uma motivação positiva." [ID: I#14_TK]
S2 Formatos de formação	O controlo da raiva, a gestão do stress, o respeito e a motivação são repetidamente mencionados como cruciais.	"O controlo da raiva e as competências de gestão são particularmente incentivados quando se lida com o stress." [ID: I#13_TK]
S1 Avaliação (sistemática) / S6 Documentação & utilização	Os indivíduos em reclusão são sistematicamente avaliados, documentados e monitorizados.	"Sim, avaliamos o estado de desenvolvimento de competências através da realização de testes e exames regulares." [ID: I#13_TK] "Avaliamos o desenvolvimento de competências principalmente com certificados de mestria e aprendizagem e certificados de conclusão de cursos." [ID: I#17_TK]
S5 Quadro institucional	Penas longas muitas vezes levam à resignação, enquanto penas curtas não permitem programas.	"Mesmo que as competências atuais de indivíduos em reclusão não estejam ao nível desejado, o seu estado atual é avaliado." [ID: I#15_TK]
S4 Recursos e *staff*	A falta de equipamento, as restrições de segurança e a escassez de materiais são problemas comuns.	"Sim, devido às regras prisionais, estamos a enfrentar uma falta de materiais educativos, recursos e equipamentos." [ID: I#23_TK]
S5 Quadro institucional	Os diferentes níveis de educação, motivação e atitudes tornam difícil a implementação de programas padronizados.	"Em particular, os níveis de educação são bastante diversos e diferentes, o que dificulta o processo de aquisição conjunta de competências." [ID: I#18_TK]
S3 Efeito e sucesso / S6 Documentação & utilização	Os certificados e o reconhecimento motivam fortemente os indivíduos em reclusão.	"A certificação das competências dos indivíduos em reclusão deve ser fortemente considerada." [ID: I#26_TK]

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

S2 Formatos de formação	Os professores apelam a abordagens pedagógicas modernas e alternativas.	"Estão envolvidos psicólogos, assistentes sociais, professores, *staff* prisional e, quando necessário, profissionais de saúde." [ID: I#13_TK]
S5 Quadro institucional	Os projetos internacionais fornecem modelos úteis para a educação prisional.	"O aluno candidata-se à unidade de educação com uma carta a declarar "Quero ir à escola". A partir do momento em que o indivíduo em reclusão entra em contacto com a escola pela primeira vez, o professor mantém-se em contacto com o aluno e o guarda prisional." [ID: I#16_TK]

Tabela 4: Visão geral exemplar das dimensões encontradas nas entrevistas com staff prisional na Turquia.

Portugal

- **Visão geral narrativa. Estadias curtas e prisão preventiva** complicam o planeamento; no entanto, as ofertas (desportos coletivos, ginásio) estão presentes e são vistas como uma forma de melhorar o humor, a cooperação e a disciplina. Os recursos são escassos (financiamento/equipamento). A avaliação/documentação é **inconsistente**: as entrevistas revelam pouca sistematização; os comentários no inquérito mencionam avaliações regulares isoladas.

	Descrição	Exemplo (citação)
S2 Formatos de formação	O desporto é frequentemente referido como uma parte importante da vida quotidiana no estabelecimento prisional.	"Estou aqui há mais de 30 anos, por isso, estou aqui há muitos anos, na verdade, e basicamente o que me pedem para fazer é toda a área do desporto e toda a população prisional, que naturalmente demonstra interesse e vontade de o praticar." [ID: I#9_PT]

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

S1 Avaliação (sistemática)	Não existe uma avaliação estruturada das competências, apenas observações informais.	"Não existem procedimentos sistemáticos para a avaliação de competências. Se não me posso concentrar em tudo o que gostaria, também gostaria de ser Deus, gostaria de estar em todo o lado, mas como não posso, dou prioridade às coisas." [ID: I#9_PT]
S6 Documentação & utilização	A documentação padronizada não é um conceito novo e funciona bem quando aplicada.	"Temos um programa que utilizamos para isso chamado SOPART. É um programa de documentação que também é utilizado para lidar com as preocupações dos indivíduos em reclusão [...]. O que é discutido sobre os indivíduos em reclusão na conferência de tratamento também é transferido para o módulo Sotha no SOPART. Falamos sobre quatro indivíduos em reclusão por semana. Isso significa que, em média, a cada quatro a seis semanas, um resumo de todos os envolvidos com os indivíduos em reclusão é documentado." [ID: I#4_GER]
S5 Quadro institucional	Em certas áreas, equipas interdisciplinares trabalham em conjunto e constroem uma rede sinérgica funcional.	"Então, na realidade, há trabalho em equipa aqui, naturalmente, os técnicos de educação [...], naturalmente interagem muito comigo, porque também gostam de saber e precisam de saber se uma determinada pessoa está ou não a participar, como é o seu comportamento. Então, há uma proximidade, mas é uma área independente. Os técnicos de reinserção social também me contactam às vezes. E depois há a escola, mas é um currículo completamente separado e não há desporto na escola." [ID: I#9_PT]
S5 Quadro institucional / S6 Documentação & utilização	Frases longas reduzem a motivação; frases curtas não permitem continuidade.	"Mesmo que tivéssemos a oportunidade de o fazer, isso normalmente não nos permitiria planear a médio prazo, nem sequer a longo prazo, mas pelo menos a médio

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

		prazo, porque, entretanto, eles seriam transferidos." [ID: I#9_PT]
S4 Recursos & *staff*	A escassez de equipamentos e espaços limita as possibilidades.	"Não só a prática em si, mas também a manutenção dos espaços, a necessidade de intervenção em termos de quem mantém o equipamento, naturalmente, a aquisição, é feito um inventário anual, a aquisição de material que é depois distribuído ao longo do ano." [ID: I#9_PT]
S5 Quadro institucional	Faltas em projetos internacionais e troca de conhecimentos.	"Confesso que não tenho muito conhecimento sobre projetos internacionais." [ID: I#11_PT]
S5 Quadro institucional	A cultura prisional, por vezes, não inclui o desporto como método.	"Na área do desporto, não há benefício, nenhum benefício, é apenas físico, e provavelmente o que poderia acontecer na área do desporto, o benefício que eles obteriam é apenas o facto de que, se houver uma atividade externa e eles tiverem bom comportamento e não causarem problemas, se não tiverem punições, eles podem fazê-lo e isso [...] ainda não é muito valorizado." [ID: I#9_PT]
S6 Documentação & utilização	Os benefícios existem, mas permanecem isolados e não institucionalizados.	"Mas existe, e em termos do que a formação básica que temos, ou que eu tenho, me permite tentar melhorar, claro que sim, mas não há nenhum instrumento claramente definido." [ID: I#9_PT]
S2 Formatos de formação	Alguns querem métodos mais modernos (ioga, abordagens experienciais).	"Bem, o ioga é ótimo, gosto muito. O râguebi é maravilhoso... Neste momento, estou a tentar estabelecer uma parceria com o futebol feminino. [...]. Portanto, a criação, por isso, eu estava aqui, remete um pouco para o que estávamos a dizer anteriormente, mas, na essência, o que também queremos é criar independência para os próprios indivíduos em reclusão e hábitos que sejam saudáveis de

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

		alguma forma, embora, portanto, a criação de um mapa de aulas [...].” [ID: I#10_PT]

Tabela5: Visão geral exemplar das dimensões encontradas nas entrevistas com staff prisional em Portugal.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

3.2. Inquéritos

Os resultados dos inquéritos fornecem uma imagem diferenciada dos quatro países parceiros.

Alemanha

Os resultados dos inquiridos na Alemanha identificaram a resolução de problemas e o sentido de responsabilidade e fiabilidade como as competências mais importantes para a reinserção, ambas com uma classificação de 4,55, seguidas pela resolução de conflitos, com 4,27. O desporto e a aprendizagem experiencial foram considerados particularmente eficazes para desenvolver o trabalho em equipa (4,73), a autoconfiança (4,36) e a regulação emocional ou a desescalada (4,18). Os principais desafios para o desenvolvimento de competências foram as barreiras linguísticas (4,09), as perspetivas de emprego limitadas após a libertação (4,00) e as barreiras interculturais (4,00). Também foram mencionadas questões de saúde mental (3,00) e a falta de recursos ou financiamento (2,91). No geral, 64% dos inquiridos alemães confirmaram o uso de desportos e atividades experienciais.

Os resultados gerais dos inquéritos aplicados na Alemanha relatam o seguinte:

- O desporto é oferecido regularmente e abrange um conjunto diversificado de atividades. O *staff* prisional relatou a oferta regular de desportos como basebol, ténis de mesa e voleibol de praia, e solicitaram explicitamente mais programas desportivos e de aprendizagem experiencial. Isto sugere que as instalações alemãs já oferecem desporto com alguma variedade, mas há uma clara procura para expandir tanto a frequência como o foco nas competências.
- Forte ligação com o desenvolvimento prático e profissional. O *staff* prisional destacou a formação profissional como uma área importante, em consonância com a ênfase mais ampla da Alemanha na empregabilidade no âmbito da reinserção. O Sport4Prisons pode reforçar esta ligação, estruturando as sessões em torno de competências sociais no local de trabalho, como trabalho em equipa, comunicação, fiabilidade e planeamento.
- A avaliação de competências existe, mas é desigual. Enquanto alguns membros do *staff* prisional mencionaram uma avaliação sistemática, outros não tinham a certeza. Isto indica bolsões de boas práticas, mas inconsistência em geral. Uma ferramenta de observação leve e

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

padronizada incorporada nas sessões desportivas poderia ajudar, especialmente com uma formação curta do *staff*.

- A implementação é liderada pelo *staff*, com necessidades de formação implícitas. O desporto é principalmente gerido por guardas prisionais, e não por formadores externos. As respostas contraditórias sobre a avaliação sugerem a necessidade de uma melhoria das competências aplicadas, abrangendo o fluxo das sessões, a observação de competências e a prática segura de jogos sem contacto. Um modelo de formação de formadores adaptado às rotinas do *staff* é provavelmente eficaz.
- A disponibilidade para a inovação é elevada. Os pedidos repetidos por mais desporto e aprendizagem experiencial indicam abertura a novos métodos, proporcionando uma boa adequação à abordagem baseada em jogos e focada nas competências do Sport4Prisons.

Hungria

Na Hungria, as competências de comunicação, resolução de problemas e resolução de conflitos foram todas classificadas com a mesma pontuação elevada de 4,69 como as principais competências para a reinserção. O desporto e a aprendizagem experiencial foram considerados eficazes para desenvolver resistência e resiliência (4,31), regulação emocional (4,23) e resolução de problemas (4,00). Os principais desafios foram as baixas perspetivas de emprego após a libertação (3,46), a falta de recursos ou financiamento (3,38), a baixa motivação dos indivíduos em reclusão (3,38), problemas de saúde mental (3,31) e a falta de *staff* qualificado (3,31). Nenhuma das instituições inquiridas referiu o uso sistemático de desportos ou atividades experienciais para o desenvolvimento de competências.

Os resultados gerais dos inquéritos aplicados na Hungria relatam o seguinte:

- O *staff* descreveu a falta de membros e as cargas de trabalho pesadas como grandes obstáculos, limitando a atenção às atividades de reabilitação.
- O desporto é secundário, a educação é primária. Os Estabelecimentos Prisionais dão maior ênfase à alfabetização e à escolaridade, com o desporto visto como um elemento de apoio e não como uma ferramenta central.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

- O diagnóstico de competências existe de forma semi-formal. São utilizados sistemas como pontos de crédito ou protocolos de observação, mas a implementação é inconsistente entre as instituições.
- Foco na resiliência psicológica e na saúde mental. O combate ao stress, o controlo da raiva e a estabilidade emocional são temas importantes, mas o *staff* solicita programas mais estruturados.
- Os baixos níveis de educação dos indivíduos em reclusão constituem um desafio sistémico. Muitos têm uma literacia limitada ou não concluíram o ensino básico, tornando a educação básica a primeira prioridade da reabilitação.
- Interesse em inspiração externa e ONGs. O *staff* valoriza novas ideias provenientes de conferências, ONGs e parceiros externos, demonstrando abertura à cooperação internacional.
- Procura por métodos práticos e inovadores. O *staff* solicitou explicitamente manuais práticos e abordagens experienciais, observando que as aulas tradicionais em sala de aula são insuficientes para motivar os indivíduos em reclusão.

Portugal

Em Portugal, a motivação foi classificada como a competência mais importante para a reinserção (4,86), seguida pelo trabalho em equipa e responsabilidade/fiabilidade (ambos com 4,71). O desporto e a aprendizagem experiencial foram considerados particularmente eficazes para desenvolver o trabalho em equipa (4,86), a regulação emocional (4,86) e a responsabilidade/fiabilidade (4,71). Os principais desafios foram a falta de recursos e financiamento (3,86), as perspetivas de emprego limitadas (3,86), os problemas de saúde mental (3,29), a baixa motivação dos indivíduos em reclusão (3,14) e a falta de *staff* qualificado (3,14). Portugal apresentou a taxa mais elevada de atividades já implementadas, com 88% dos inquiridos a referirem a utilização de desporto e atividades experienciais.

Os resultados gerais dos inquéritos aplicados em Portugal relatam o seguinte:

- O desporto é central, mas muitas vezes informal. O futebol domina, juntamente com o fitness e o basquetebol, mas a prática é *ad hoc* e depende da disponibilidade do *staff* e equipamento.
- Os diagnósticos de competências são quase inexistentes. O progresso é observado de forma informal, mas raramente documentado, e os certificados são raramente utilizados.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

- A educação é secundária em relação à disciplina. As oportunidades de educação e formação são limitadas, com a cultura prisional centrada na segurança e na burocracia, o que, alegadamente, dificulta a inovação.
- Forte procura por programas desportivos estruturados. O *staff* solicita programas mais claros e regulares, com objetivos e métodos definidos.
- O bem-estar psicológico é um tema recorrente. O desporto é visto como vital para o alívio do stress e a regulação emocional, especialmente dada a escassez de psicólogos.
- Baixa capacidade do *staff* e elevada burocracia. A escassez de *staff* e os processos de aprovação rígidos bloqueiam frequentemente iniciativas promissoras.
- Pouca ligação a projetos internacionais. Em comparação com outros países, Portugal parece isolado e menos envolvido em redes externas.

Turquia

Na Turquia, as competências de comunicação (4,33), resolução de conflitos (4,25) e literacia (4,25) foram classificadas como as mais importantes para a reinserção. O desporto e a aprendizagem experiencial foram considerados eficazes para o desenvolvimento da resolução de problemas (4,45), regulação emocional (4,45) e trabalho em equipa (4,36). Os principais desafios incluíram a baixa motivação de indivíduos em reclusão (3,91), a falta de *staff* qualificado (3,91), a falta de recursos e financiamento (3,64) e as barreiras linguísticas e interculturais (3,27). No geral, 42% dos inquiridos referiram utilizar desporto e atividades experienciais.

Os resultados gerais dos inquéritos aplicados na Turquia relatam o seguinte:

- A avaliação sistemática de competências é um ponto forte. A Turquia destaca-se com avaliações de entrada estruturadas, notas comportamentais e sistemas de monitorização.
- Forte ênfase nas competências sociais e na mudança comportamental. A gestão da raiva, o respeito e a gestão do stress são prioridades centrais.
- O desporto e as artes são ferramentas de reabilitação valorizadas. O futebol, o voleibol e o teatro foram destacados como populares e eficazes na promoção da cooperação e da disciplina.
- A educação e a formação profissional são integradas. Cursos e escolaridade são oferecidos como padrão, complementados por desporto e desenvolvimento de competências sociais.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

- A falta de *staff* e os limites de recursos permanecem. Apesar das estruturas sólidas, a carga de trabalho e a falta de *staff* reduzem a continuidade do programa.
- Grande abertura a projetos internacionais. Os Estabelecimentos Prisionais turcos participam ativamente em projetos, redes e intercâmbios europeus, que proporcionam novas ferramentas e credibilidade.
- A preparação para a inovação é evidente. O *staff* salienta a necessidade de métodos práticos e experienciais, que são mais eficazes do que as abordagens tradicionais em sala de aula.

Resultados combinados de todos os países

Em conjunto, estes resultados sublinham tanto as semelhanças como as divergências entre os países, com o trabalho em equipa, a regulação emocional e a resolução de problemas consistentemente identificados como competências que podem ser efetivamente fomentadas através do desporto, enquanto obstáculos sistémicos como o financiamento, o *staff* e a motivação continuam a ser barreiras persistentes.

Os participantes avaliaram cada item numa escala de 1 a 5, em que 1 significa "nada importante" e 5 significa "muito importante".

Importância das competências para a reinserção

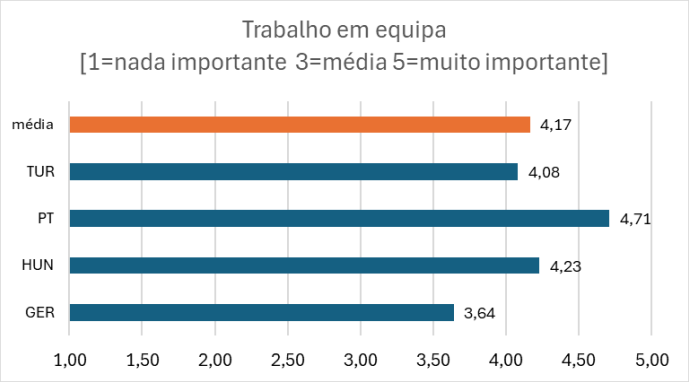

Figura 2. Importância das competências para a reinserção - trabalho em equipa.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

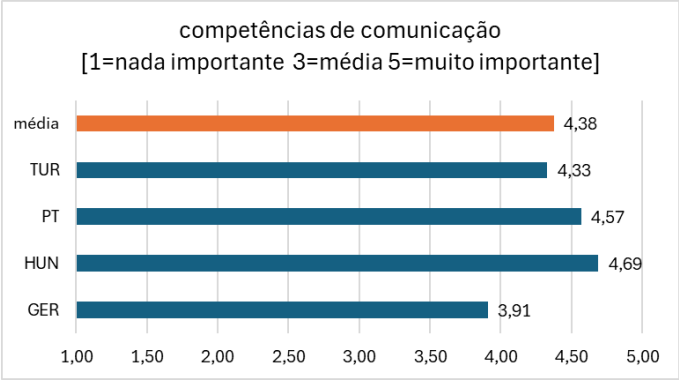

Figura3Importância das competências para a reinserção - competências de comunicação.

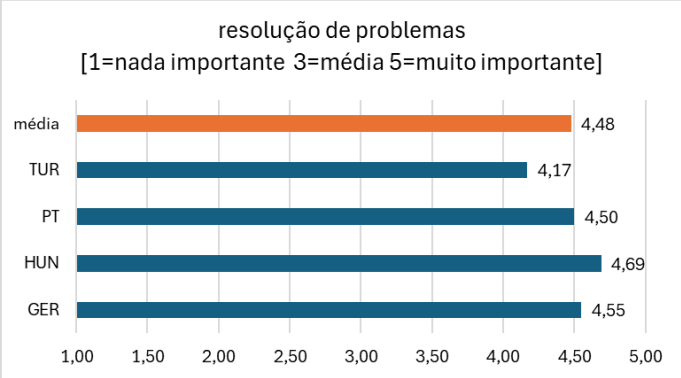

Figura4Importância das competências para a reinserção - resolução de problemas.

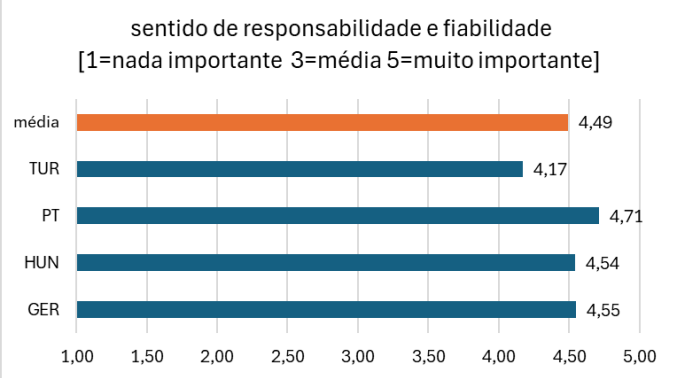

Figura5Importância das competências para a reinserção - sentido de responsabilidade e fiabilidade.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

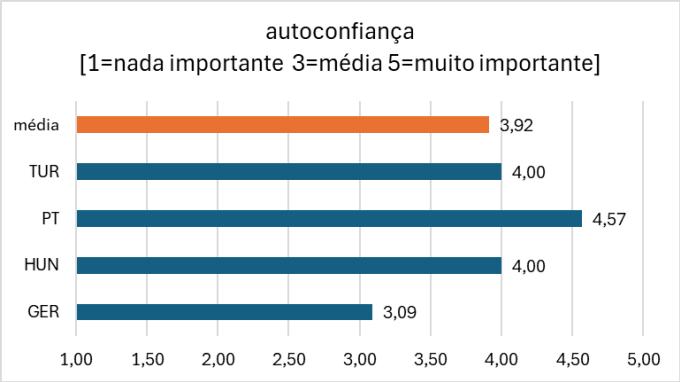

Figura6Importância das competências para a reinserção – autoconfiança.

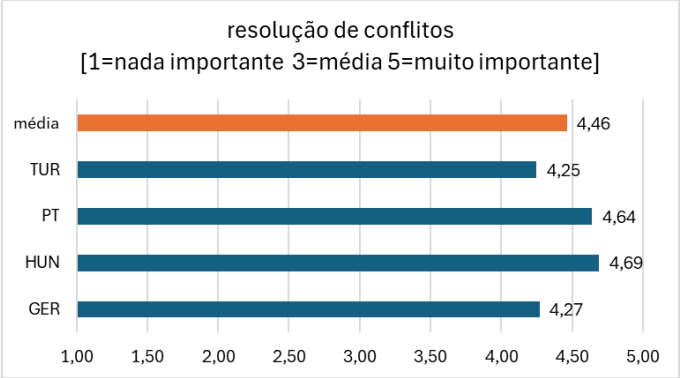

Figura7Importância das competências para a reinserção - resolução de conflitos.

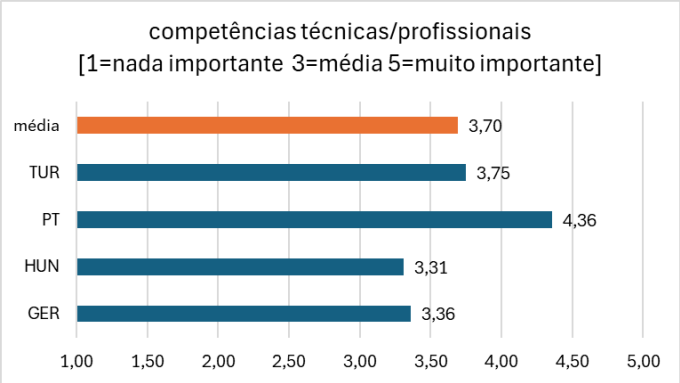

Figura8Importância das competências para a reinserção - competências técnicas/profissionais.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

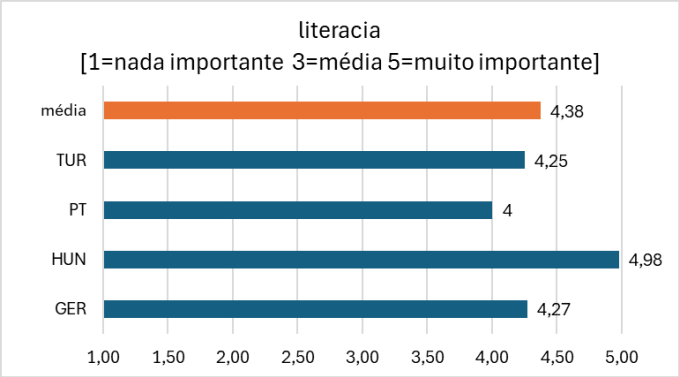

Figura9Importância das competências para a reinserção – literacia.

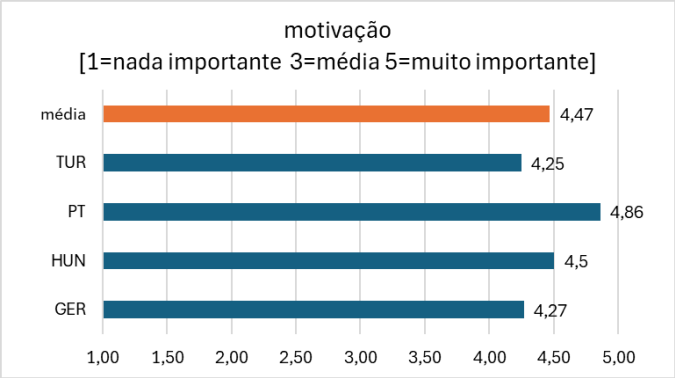

Figura 10. Importância das competências para a reinserção – motivação.

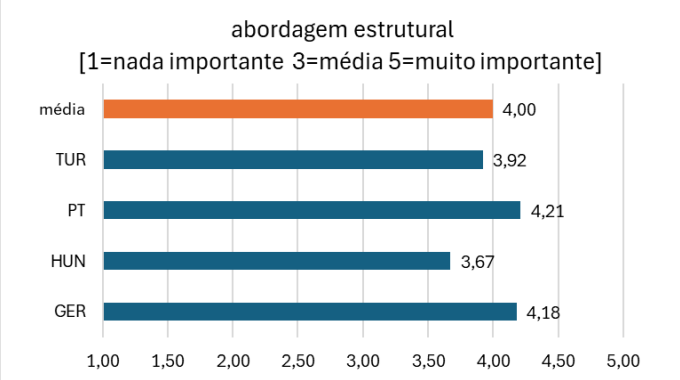

Figura 11. Importância das competências para a reinserção - abordagem estrutural.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Competências mais desenvolvidas pelo desporto

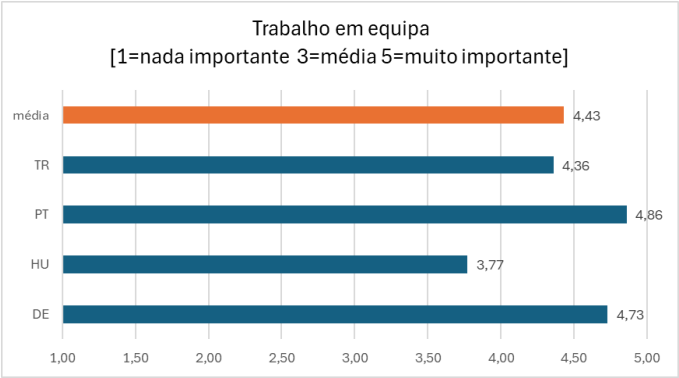

Figura 12. Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - Trabalho em equipa.

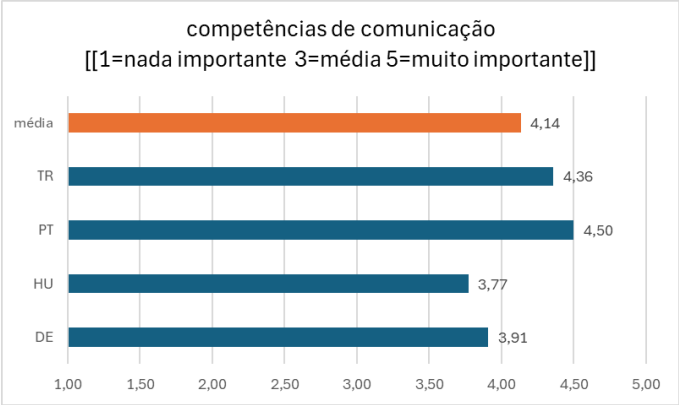

Figura13Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - Competências de comunicação.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

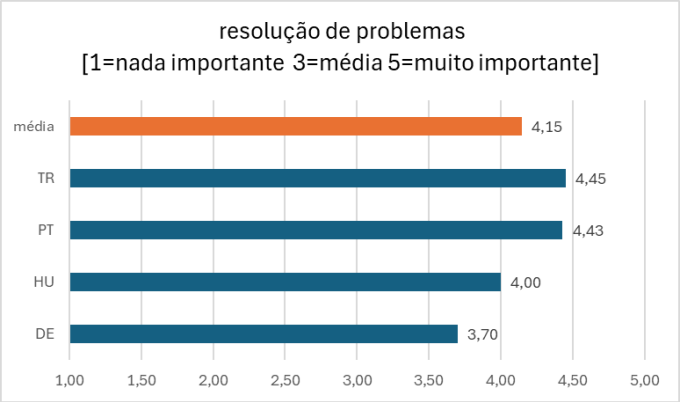

Figura14Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - resolução de problemas.

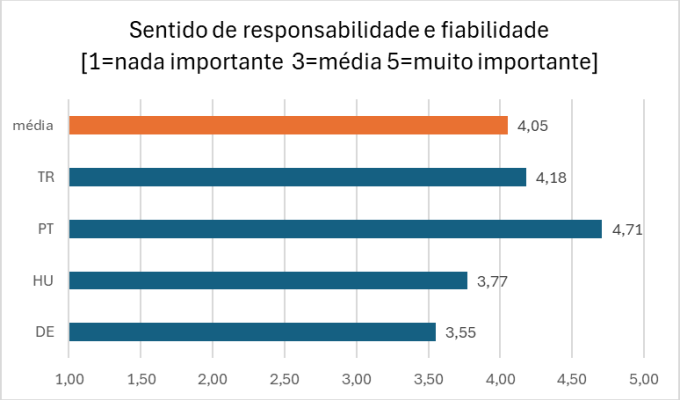

Figura15Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - Sentido de responsabilidade e fiabilidade.

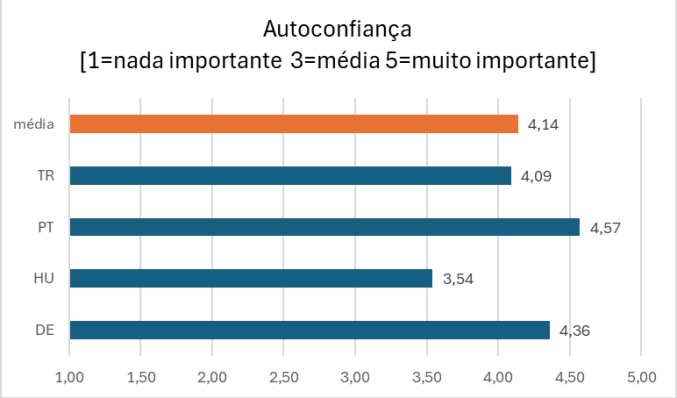

Figura16Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências – Autoconfiança.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

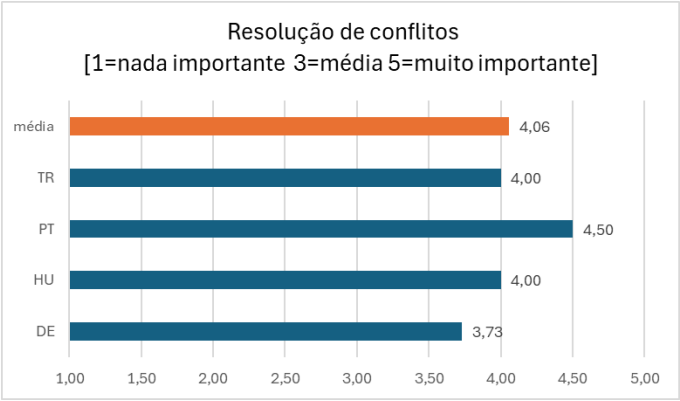

Figura17Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - Resolução de conflitos.

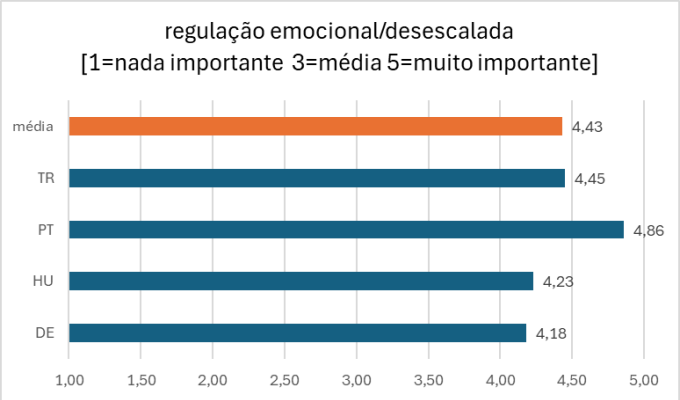

Figura18Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - regulação emocional/desescalada.

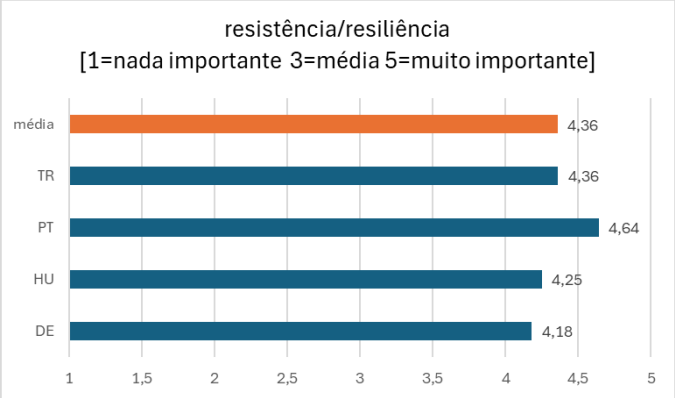

Figura19Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - resistência/resiliência.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

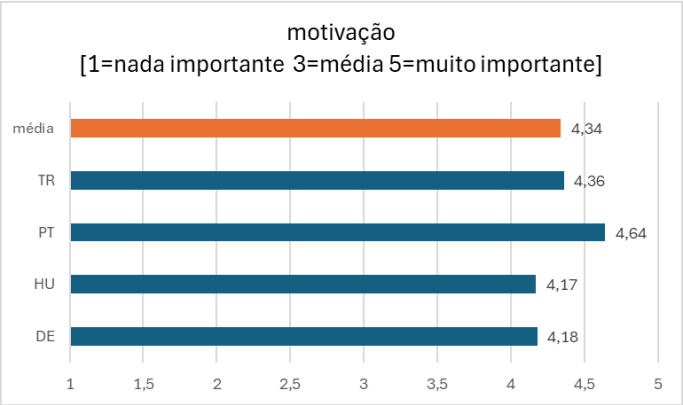

Figura20Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências – motivação.

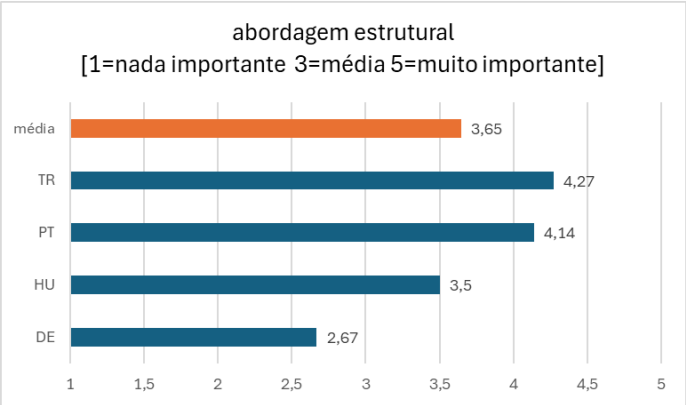

Figura 21. Competências mais bem desenvolvidas pelo desporto/experiências - abordagem estrutural.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

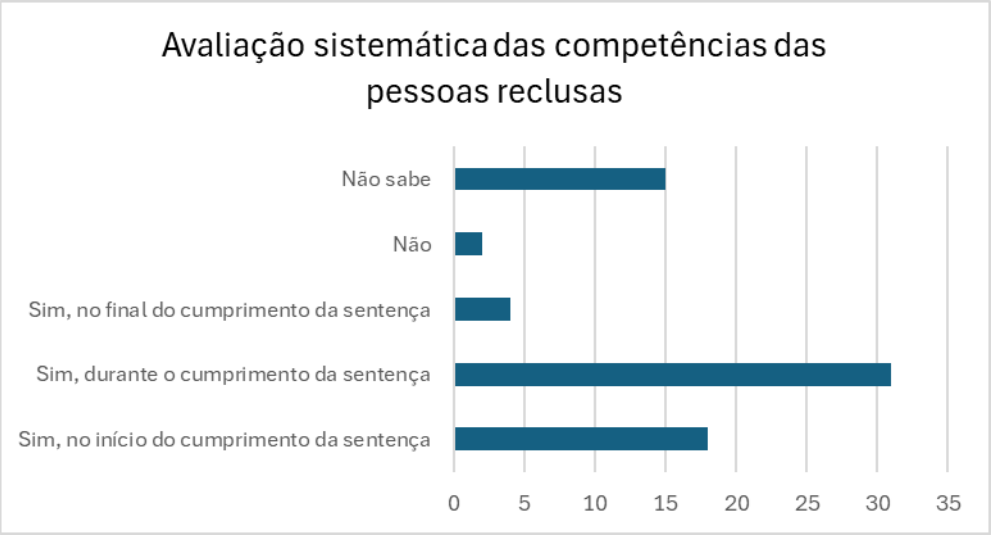

Figura22Experiências com a avaliação sistemática das competências dos indivíduos em reclusão, conforme referido nos inquéritos realizados na Hungria, Turquia, Portugal e Alemanha [n=51].

Figura23Desafios na oferta de atividades desportivas ou experienciais, conforme mencionado nos inquéritos na Hungria, Turquia, Portugal e Alemanha [n=51].

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

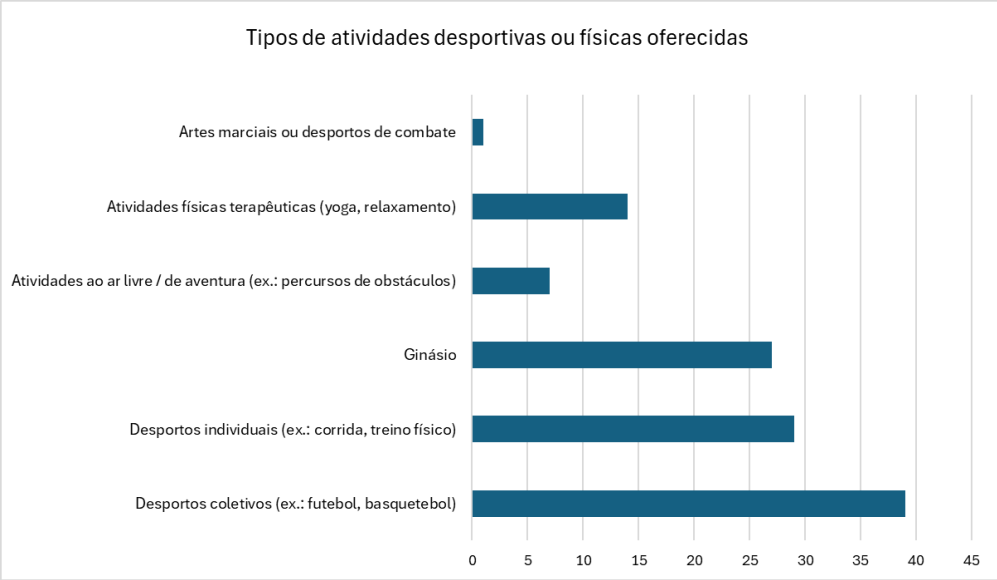

Figura24Tipos de desportos ou atividades físicas mencionadas nos inquéritos na Hungria, Turquia, Portugal e Alemanha [n=51].

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Figura25Documentação das competências dos indivíduos em reclusão, conforme referido nos inquéritos realizados na Hungria, Turquia, Portugal e Alemanha [n=51].

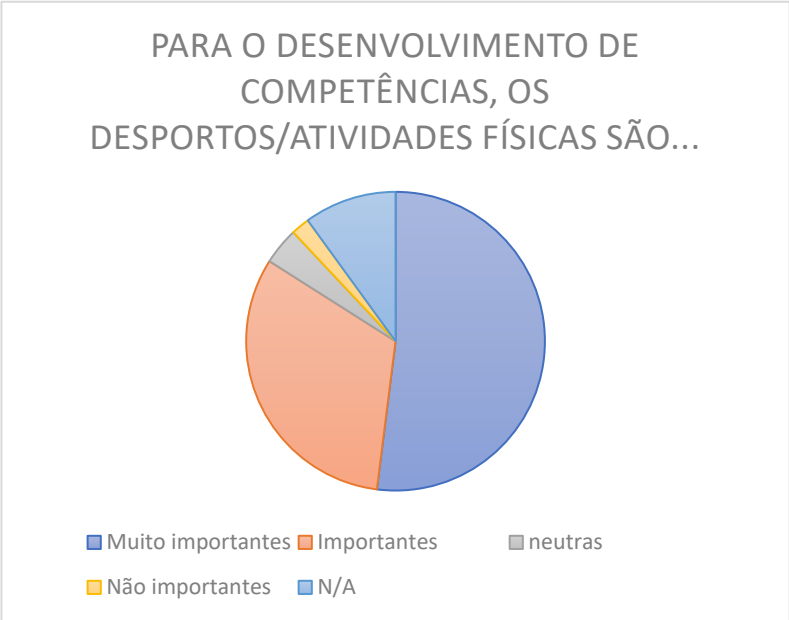

Figura26Importância do desporto para o desenvolvimento de competências, conforme indicado nos inquéritos realizados na Hungria, Turquia, Portugal e Alemanha [n=51].

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

4. Síntese

Hungria

Na Hungria, o sistema prisional dá grande ênfase ao desenvolvimento das capacidades mentais, muitas vezes apoiado por avaliações de competências semi-formais, tais como triagens ou sistemas de créditos. No entanto, a implementação prática destas ferramentas é muito desigual, limitada pelo espaço reduzido e pela falta crónica de *staff* e recursos. Os Estabelecimentos Prisionais húngaros dependem fortemente de atores externos — ONGs, conferências e intercâmbios internacionais — para trazer novos impulsos e métodos inovadores. Apesar dessa abertura, as limitações estruturais reduzem significativamente a continuidade e a qualidade dos programas.

Alemanha

Na Alemanha, o desporto e a resolução de conflitos são vistos como ferramentas centrais na reabilitação, complementadas pela educação ministrada em escolas em contexto prisional. Os diagnósticos de competências variam entre programas estruturados, como o SOPART, e abordagens altamente individualizadas que variam entre as instalações. Embora existam evidências de boas práticas, a implementação continua a ser inconsistente. O *staff* relata uma clara necessidade de mais membros e de métodos de natureza experiencial e inovadora.

Turquia

A Turquia destaca-se como o sistema mais estruturado em termos de diagnóstico de competências e documentação. Avaliações de entrada, notas comportamentais e monitorização contínua são práticas padronizadas. O *staff* dá grande ênfase às competências sociais, particularmente ao controlo da raiva, ao respeito e às estratégias de enfrentamento. As atividades desportivas e culturais, como o teatro, são altamente valorizadas pelos seus efeitos motivacionais e de desenvolvimento. Além disso, os inquiridos turcos destacam a importância dos projetos internacionais como fonte de inspiração, inovação e profissionalização.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Portugal

Em Portugal, os contextos são diferentes e o desporto é por vezes considerado uma ferramenta de reabilitação ou, outras, apenas uma atividade ligeira de tempos livres, mas muitas vezes carece de enquadramento pedagógico. O desenvolvimento de competências continua a ser em grande parte informal, sem diagnósticos ou documentação sistemáticos. A cultura prisional é descrita como burocrática, com a educação frequentemente a ficar em segundo plano em relação a questões de disciplina e segurança. Nas entrevistas, o *staff* afirma que sabiam pouco sobre redes internacionais, embora alguns tenham manifestado interesse individual em práticas inovadoras, como o ioga.

Resumo

A comparação dos quatro sistemas prisionais revela contrastes estruturais marcantes. Os diagnósticos são mais avançados na Turquia, onde existem avaliações e documentação sistemáticas, enquanto Portugal praticamente não possui tais estruturas. Em termos de cultura institucional, as entrevistas dão a impressão de que Portugal tende a práticas punitivas. A Alemanha e a Hungria parecem mais equilibradas, e a Turquia desenvolveu um sistema mais orientado para a pedagogia. As redes externas também variam: a Hungria, a Alemanha e a Turquia estão ativamente envolvidas na cooperação com a UE e ONGs, enquanto Portugal permanece amplamente isolado. O desporto é frequentemente citado como fundamental para a reabilitação na Alemanha, Turquia e Portugal, enquanto na Hungria é secundário em relação à educação formal. As seguintes medidas foram classificadas pelas partes interessadas inquiridas de acordo com a sua importância, de muito importante (classificação 1) a menos importante (classificação 6):

Convergências e divergências nos dados do inquérito e das entrevistas

A triangulação dos dados do inquérito e das entrevistas oferece uma visão mais profunda sobre como as práticas convergem ou divergem entre contextos.

- A **Alemanha** mostra um alinhamento entre os inquéritos e as entrevistas sobre os formatos de formação regulares (S2) e o papel das restrições de segurança (S5). As práticas de documentação (S6) também se

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

sobrepõem, com abordagens estruturadas como o SOPART. No entanto, as entrevistas revelam uma grande variedade de práticas de avaliação (S1) e sublinham a dificuldade de medir os efeitos (S3) em frases curtas.

- A **Hungria** apresenta relatos consistentes sobre a escassez de recursos e *staff* (S4) e sobre ofertas de formação irregulares (S2). Tanto as pesquisas quanto as entrevistas destacam as restrições de segurança como uma barreira (S5). As entrevistas fornecem mais detalhes sobre avaliações parciais e avaliações informais (S1, S6), que continuam sendo subnotificadas nas respostas da pesquisa.
- **Portugal** mostra uma clara convergência em relação às barreiras institucionais, tais como elevadas taxas de prisão preventiva e estadias curtas (S5), bem como escassez financeira e de recursos (S4). No entanto, as entrevistas salientam a ausência de uma avaliação sistemática das competências (S1) e de ciclos de *feedback* (S6), enquanto os inquéritos sugerem, pelo menos, referências isoladas à avaliação.
- A **Turquia** demonstra a maior convergência. Ambas as fontes confirmam programas amplos e regulares (S2), efeitos positivos do desporto (S3) e reconhecimento da escassez de *staff* e recursos (S4). As entrevistas acrescentam nuances, mostrando que as avaliações (S1) e os certificados são formalizados, mas nem sempre visíveis nas respostas ao inquérito.

Uma comparação aos quatro países parceiros revela que partilham desafios e perfis distintos. Em geral, a escassez de *staff* e as restrições de recursos são as questões mais prementes. Na Hungria e na Alemanha, os inquiridos enfatizaram fortemente a falta de *staff* e também apontaram o fardo que os Estabelecimentos Prisionais estão a assumir na reabilitação. Na Turquia, o desafio está mais enquadrado em torno de restrições de equipamento e segurança, enquanto em Portugal a escassez de *staff* é novamente citada como um dos principais obstáculos à programação sistemática.

As competências psicológicas e sociais são um foco claro em todos os países parceiros, embora com ênfases diferentes. Na Hungria, as capacidades mentais e a resiliência são priorizadas, enquanto a Alemanha destaca a resolução de conflitos e as competências de comunicação. A Turquia mostra a orientação mais forte, com a gestão da raiva, o lidar com o stress e o respeito no centro dos programas. Portugal, por outro lado, dá menos ênfase a estas competências.

O desporto e as atividades criativas ocupam um papel central na Alemanha, Turquia e Portugal, embora a sua função seja diferente. Na Alemanha, o desporto está intimamente ligado à aprendizagem social, enquanto na Turquia tanto o desporto como as artes são enquadrados como ferramentas motivacionais e de desenvolvimento. Em Portugal, o desporto é a atividade dominante, mas muitas

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

vezes carece de uma estrutura pedagógica. A Hungria representa a exceção, onde o desporto é secundário e apoia principalmente a resiliência a par da educação.

A educação e a escolaridade estão sempre presentes, mas o seu papel varia. A Hungria e a Alemanha mantêm fortes tradições de escolaridade prisional e formação profissional. A Turquia integra estreitamente a educação com o desenvolvimento de competências. Portugal, no entanto, oferece menos oportunidades, com a educação muitas vezes ofuscada por questões de segurança e disciplina.

Os diagnósticos de competências também divergem significativamente. A Turquia tem a abordagem mais sistemática, com avaliações de entrada estruturadas, notas comportamentais e monitorização contínua. A Hungria depende de instrumentos semi-formais, tais como um crédito e/ou sistemas de pontos, enquanto a Alemanha combina programas mais formalizados com avaliações individualizadas, dependendo da instituição. Portugal continua a ser o menos estruturado, com diagnósticos de competências quase totalmente ausentes e o pessoal a basear-se em impressões informais.

A duração da pena e a motivação são consideradas fatores decisivos na Turquia e em Portugal, onde o *staff* sublinha a dificuldade de envolver indivíduos em reclusão com penas curtas. Na Alemanha e na Hungria, as opiniões são mais divergentes, com alguns a considerarem as penas curtas e longas como oportunidades para o desenvolvimento de competências nas condições certas.

O papel dos atores externos e a abertura à inovação também diferem. A Hungria caracteriza-se por uma forte dependência de ONG e conferências para introduzir novas ideias. A Alemanha mostra um envolvimento ativo através do Erasmus+ e de abordagens experienciais, enquanto a Turquia demonstra uma elevada procura de intercâmbio internacional e participação em projetos. Em Portugal, poucas pessoas manifestam interesse em novas práticas, como o ioga, o que, à primeira vista, apresenta um quadro menos progressista.

A heterogeneidade dos indivíduos em reclusão é um tema recorrente, particularmente na Hungria, onde as disparidades educativas são grandes, e na Turquia, onde a diversidade é descrita como um grande desafio. A Alemanha relata uma diversidade crescente entre os indivíduos em reclusão, enquanto Portugal dá menos ênfase a esta questão. O reconhecimento das competências também varia: a Hungria utiliza pontos de crédito, a Alemanha enfatiza as realizações práticas, a Turquia fornece certificados e *feedback*, enquanto Portugal reconhece os pontos fortes apenas numa base individual e *ad hoc*.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Estes padrões refletem as culturas sistémicas mais amplas: a Hungria com uma orientação fortemente voltada para a educação, a Alemanha com um foco equilibrado e experiencial, a Turquia com um modelo pedagógico estruturado e Portugal com uma tradição punitiva e burocrática.

Apesar destas diferenças, vários temas são consistentes. O desporto é valorizado em todos os países participantes como um ponto de entrada motivador e de baixo limiar para os indivíduos em reclusão, particularmente no futebol, voleibol e *fitness*. A educação está sob pressão: a Hungria e a Alemanha mantêm sistemas fortes, a Turquia integra-a de forma eficaz, mas Portugal parece marginalizá-la. O diagnóstico representa uma lacuna em todos os países, exceto na Turquia, onde já existem processos sistemáticos em vigor. O desenvolvimento de competências sociais através da regulação do stress, do trabalho em equipa e do respeito é um objetivo universal, e *staff* de todos os países expressam a necessidade de métodos mais estruturados, práticos e experienciais. Por fim, enquanto a Alemanha, a Hungria e a Turquia apresentam uma forte rede internacional, Portugal permanece comparativamente isolado.

5. Conclusão e próximos passos

Desenvolvimento de competências e barreiras atuais

O desenvolvimento de competências nos Estabelecimentos Prisionais é apoiado por uma ampla gama de formatos de formação, incluindo educação, programas profissionais, desporto e intervenções terapêuticas. Isto constitui o núcleo substantivo da prática de reabilitação. As avaliações são realizadas em algumas instalações em todos os países, "Temos procedimentos de avaliação sistemáticos em vigor" [I#13_TK], mas não são aplicados de forma consistente em todos os sistemas, como outros observam: "Não existe uma avaliação específica ao nível do sistema." [I#2_HUN]. O sucesso é normalmente descrito em termos qualitativos, tais como participação, motivação ou mudanças comportamentais observáveis. Os indicadores padronizados continuam a ser raros, especialmente em contextos juvenis ou de penas curtas, onde os resultados são considerados difíceis de medir: "Isso é difícil de medir na detenção juvenil." [I#6_GER]

As barreiras mais proeminentes são a escassez de *staff*, recursos e equipamento. Um inquirido resumiu: "Há poucos colegas... Não há dinheiro para

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

equipamento." [I#1_HUN] Os quadros institucionais, tais como requisitos de segurança, espaço limitado e regimes de detenção, reduzem ainda mais a flexibilidade e a continuidade: "As medidas de segurança prisionais podem ser um desafio para nós." [I#14_TK]

As práticas de documentação geralmente envolvem relatórios, certificados e notas comportamentais. Embora esses resultados muitas vezes alimentem os processos de planeamento, isso tende a ocorrer de forma *ad hoc*. Os ciclos de *feedback* sistemáticos ainda são pouco desenvolvidos: "Os programas de reinserção são documentados com uma avaliação semestral." [I#1_HUN]

Com base nestas conclusões, as recomendações centram-se na expansão da capacidade do *staff*, na melhoria dos recursos e equipamentos, na construção de ligações mais fortes com prestadores externos e cuidados pós-tratamento e na introdução de diagnósticos mais sistemáticos com indicadores claros de impacto. As conclusões são consistentes com estudos externos, que mostram que programas educativos estruturados, como o desporto, desempenham um papel importante no âmbito de quadros políticos de apoio.[3] Os dados de campo acrescentam detalhes valiosos sobre microprocessos, tais como rotinas de agendamento e práticas de documentação, que permitem uma implementação eficaz.

Contribuições de design para novos métodos de observação e avaliação

As conclusões traduzem-se em elementos práticos de conceção para um novo método de observação e avaliação: conjunto de indicadores principais que abrange taxas de participação, adesão às sessões, conclusão de módulos, observações comportamentais (trabalho em equipa, autocontrolo, persistência) e obtenção de certificados. Avaliação mínima viável (S1) para Portugal e Hungria, com um ecrã de entrada de cinco minutos (preparação, comportamento de base) e uma verificação de saída de cinco minutos (mudança comportamental, autoavaliação e avaliação do pessoal).

Ferramentas de micro-documentação (S6), tais como folhas de uma página *Plan–Do–Observe–Adjust* (Planear–Executar–Observar–Ajustar), que

[3] Müller, J., Meek, R., Blessing, J., & Mutz, M. (2023). Experiências educativas dos reclusos em cinco programas desportivos diferentes em prisões: nota de investigação. *European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education, 13*(10), 2290-2298. https://doi.org/10.3390/ejihpe13100162

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

alimentam as revisões mensais. Padrões de agendamento (S5) com horários semanais fixos, janelas de contingência e ligação com a segurança para pré-autorizar equipamentos e movimentos. Estes elementos podem ser incorporados numa estrutura de observação que consiste em folhas com âncoras comportamentais, ciclos de *feedback* de entrada/meio/saída, regras de pontuação semelhantes às dos semáforos e um guia do utilizador com instruções e vinhetas.

Implicações para o Sport4Prisons

A análise destaca o potencial transformador do desporto como ferramenta pedagógica e de reabilitação. O desporto funciona como uma linguagem universal — acessível, motivadora e eficaz em diferentes contextos prisionais. Torna competências como trabalho em equipa, resiliência e disciplina visíveis e documentáveis, preenchendo assim lacunas críticas de diagnóstico. Para a Hungria e Portugal, a prioridade reside na sistematização, através de ferramentas simples e de baixo limiar para avaliação e documentação. Na Alemanha, o desafio é reforçar a consistência e a normalização entre instituições. A Turquia já oferece um modelo forte, particularmente com a sua integração de avaliação e certificação, que poderia ser adaptado noutros contextos. As competências sociais continuam a ser uma prioridade comum. O desporto proporciona um ambiente natural para desenvolver o controlo da raiva, o trabalho em equipa e a regulação emocional. Programas estruturados também podem aliviar a carga de trabalho do *staff*, oferecendo atividades em grupo eficientes em termos de recursos. Ao mesmo tempo, o Sport4Prisons tem o potencial de servir como um conector europeu, ligando o *staff* e as instituições além-fronteiras e abordando o relativo isolamento observado em Portugal.

Próximos passos

A próxima fase envolve o estabelecimento de locais-piloto em cada país parceiro, a adaptação do kit de ferramentas Sport4Prisons ao idioma e aos contextos culturais locais e a formação de 10 a 15 *staff* por país em observação de competências e facilitação desportiva. A análise transnacional confirma que o desporto e a educação representam os caminhos mais promissores para a reabilitação e reinserção. No entanto, barreiras sistémicas, falta de *staff*, culturas institucionais punitivas e a falta de rotinas de diagnóstico continuam a reduzir a sua eficácia. O Sport4Prisons aborda diretamente estas lacunas,

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

fornecendo um quadro estruturado, inovador e internacionalmente conectado para o desenvolvimento de competências com uma terminologia comum. As oportunidades futuras residem na expansão das intervenções baseadas no desporto em toda a Europa, no desenvolvimento de métodos de avaliação comuns, no reforço da cooperação e no posicionamento do Sport4Prisons como uma intervenção prática e uma inovação política em linha com as estratégias europeias em matéria de educação prisional e reinserção social.

O projeto Sport4Prisons é cofinanciado pela União Europeia através do programa Erasmus+ (ERASMUS-SPORT-2024). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Commission. Neither the European Union nor the European Commission can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union